

Nome do produto: DIFCOR 250 EC

Data da última revisão: 30/12/2020

Página 1 de 13

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESANome do produto: **DIFCOR 250 EC**

Nome comum do ingrediente ativo: Difenoconazol

Classe: Fungicida sistêmico

Nome da empresa:

Gowan Produtos Agrícolas Ltda.Praça das Dracenas, 26, salas 01, 03,05 e 06, Centro Comercial –
Alphaville - 06453-064 - Barueri - SP - Brasil

Fone: (11) 4197-0265

E-mail: gowanbrasil@gowanco.com

Telefone de emergência: - Telefone de emergência 24 horas: 0800 110 8270 - PRÓ-QUÍMICA
- Telefone horário comercial: (11) 4197-0265 / 0800-7732022.
- ANVISA - DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA**

RDC Nº 296, DE 29 DE JULHO DE 2019 - Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992 (ANVISA); Portaria Normativa nº84, de 15 de outubro de 1996 (IBAMA):

Classificação Toxicológica 3 - Moderadamente Tóxico (ANVISA).

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental II – Muito Perigoso ao meio ambiente (IBAMA).

	PERIGO	"Tóxico se ingerido" "Pode ser nocivo em contato com a pele" "Pode ser nocivo se inalado" "Provoca moderada irritação à pele" "Provoca irritação ocular grave"
---	--------	--

Classificação de Perigo (ABNT NBR 14725-2:2009, versão corrigida 2010):

Toxicidade aguda – Oral	Categoria 3	H301
Toxicidade aguda – Dérmica	Categoria 5	H313
Irritação dérmica	Categoria 3	H316
Irritação ocular	Categoria 2	H319
Toxicidade crônica ambiente aquático	Categoria 1	H410

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

2.2. Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (ABNT NBR 14725-3:2012, versão corrigida 2013):

Pictogramas:

Palavra de advertência: **Perigo**

Nome do produto: DIFCOR 250 EC

Data da última revisão: 30/12/2020

Página 2 de 13

Frases de perigo:

H301 _____ Tóxico se ingerido.
H313 _____ Pode ser nocivo em contato com a pele.
H316 _____ Provoca irritação moderada à pele
H319 _____ Provoca irritação ocular grave.
H332 _____ Nocivo se inalado.
H410 _____ Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

P102 _____ Manter fora do alcance de crianças.

P210 _____ Mantenha afastado do calor, fâisca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume.

P260 _____ Não inale os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
P264 _____ Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 _____ Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 _____ Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 _____ Evite liberação para o meio ambiente.
P280 _____ Usar luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta à emergência:

P301+P310 _____ EM CASO DE INGESTÃO: CONTATE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P305+P351+P338 _____ EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P331 _____ NÃO provocar vômito.

P337+P313 _____ Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

P391 _____ Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403+P233 _____ Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403+P235 _____ Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 _____ Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 _____ Eliminar o conteúdo de forma apropriada.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é um Preparado, Concentrado Emulsionável, com a composição:

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome	CAS#	Concentração	Código de Risco GHS
Difenoconazol (cis-trans-3-chloro-4-[4-methyl-2-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)-1,3-dioxolan-2-yl]phenyl 4-chlorophenyl ether)*	119446-68-3	25%	H301; H313; H316 H319; H332; H410
Solvente De Nafta (Petróleo), Aromático Pesado	64742-94-5	60-70%	H304; H351; H401; H411
Iso-butanol e Alquilariil sulfonato, salificado em solvente	78-83-1 68584-23-6	4-5%	H226; H272; H303; H305; H315; H318; H335; H336
Álcool Graxo Etoxilado	9004-98-2	3-4 %	H302; H318
Óleo de Ricino Etoxilado	61791-12-6	9-10%	-

Nome do produto: DIFCOR 250 EC

Data da última revisão: 30/12/2020

Página 3 de 13

*Sinonímia: difenoconazole.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

- Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), remova a pessoa para um local aberto e ventilado. A aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.
- Contato com a pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com água corrente em abundância e sabão neutro.
- Contato com os olhos: Em caso de contato, lave com água corrente abundante durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso use lentes de contato, retirar após 5 minutos iniciais e depois continuar a lavagem.
- Ingestão: Se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

A pessoa que prestar socorro deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Telefone para informações e assistência toxicológica: **DISQUE INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001**

Quais ações devem ser evitadas: Não dê nada via oral ou provoque vômito em pessoa inconsciente.

Notas para o médico: Não há antídoto específico. Proceda o tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: Em pequeno foco use extintor de pó químico ou CO₂. Em incêndios maiores, use extintores de espuma ou água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Impeça que a água esparrame o produto ou atinja corpos d'água. Reter os líquidos utilizados.
- Perigos específicos: Ponto de fulgor 75°C. Sob condições de fogo poderá ocorrer decomposição do produto, formando gases e vapores tóxicos e irritantes.
- Proteção dos bombeiros: Use aparato de respiração autônomo com pressão positiva e roupa protetora adequada ao combate ao fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Contate imediatamente a **Gowan Produtos Agrícolas Ltda.** e as Autoridades Competentes [Polícia Militar (190), Corpo de Bombeiros (193), Defesa Civil (199), Cetesb (11) 3030-7000, Pró-Química (0800-118270)].

Precauções pessoais: Isole a área imediatamente. Sinalize o local e afaste os curiosos. Utilize os **EPI's adequados (ver item 8)**. Qualquer pessoa com acesso em área de vazamento significativo ou área com ventilação inadequada deverá usar equipamentos de proteção individual adequados.

Precauções ao meio ambiente: Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

- Piso pavimentado: Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- Solo: retire com o auxílio de uma pá, as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Nome do produto: DIFCOR 250 EC

Data da última revisão: 30/12/2020

Página 4 de 13

- **Medidas técnicas:** Produto para uso exclusivamente agrícola. Não transporte o produto com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas. Não manuseie o produto sem os EPI's recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.
- **Precauções para manuseio seguro:** Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de mangas compridas de algodão hidro-repelente (com mangas compridas), passando por cima do punho das luvas e as calças passando por cima das botas, óculos, máscara com filtro de carvão ativado cobrindo nariz e boca, luvas e botas de borracha.
- **Orientações para manuseio seguro:**
 - **Durante a aplicação:** Use EPI - equipamento de proteção individual. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manuseie o produto em local arejado. PROIBIDO FUMAR, COMER E/OU BEBER durante manuseio. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo.

Observe o prazo de validade. Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação. Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia. O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.

- **Após aplicação:** Não reutilize a embalagem vazia. Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. Tome banho imediatamente após a aplicação do produto, troque e lave as roupas de proteção separado das roupas normais, ao lavar as roupas de proteção utilizar avental e luvas impermeáveis.

Armazenamento:

- **Medidas técnicas apropriadas:** Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- **Condições armazenamento adequadas:** Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser fresco, ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.
- **Produtos e materiais incompatíveis:** O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

Materiais seguros para embalagens Recomendadas: Embalagens plásticas.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Trabalhar em local com ventilação e exaustão adequadas.

- **Parâmetros de controle:**

Valor limite de exposição:

Nome da substância	Limite	Tipo
DIFENOCONAZOL	8 mg/m ³	8 h TWA
SOLVENTE DE NAFTA (PETRÓLEO) AROMÁTICO PESADO <1% Naftaleno	15 ppm, 80 mg/m ³	8 h TWA
ISO-BUTANOL	50 ppm, 152 mg/m ³	8 h TWA

- **Procedimentos de controle:** A concentração no ambiente deve ser mantida abaixo dos limites de exposição ocupacional. Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto.

Intervalo de reentrada de pessoas nas áreas tratadas: Mantenha afastado da área de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas até que a calda de pulverização se apresente totalmente seca (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar tratada antes deste período, utilize os equipamentos de proteção (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro para vapores orgânicos, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

- **Equipamento de proteção individual (EPI) apropriado:**

Nome do produto: DIFCOR 250 EC**Data da última revisão:** 30/12/2020

Página 5 de 13

- Proteção respiratória: Respirador purificador de ar ou máscara com filtro apropriado dependendo da operação a ser realizada.
- Proteção das mãos: Luvas de borracha tipo nitrílicas, resistentes a produtos químicos.
- Proteção dos olhos e rosto: Viseira resistente a produtos químicos, para proteção facial e óculos de segurança.
- Proteção da pele e do corpo: Macacão hidrorrepelente de mangas compridas, avental impermeável, touca árabe e botas de borracha.
- Meios coletivos de urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.
- Medidas de higiene: Tome banho, troque e lave bem suas roupas de proteção utilizando luvas e avental impermeável, separadamente das demais roupas da família.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto: Líquido oleoso, cor castanho-escuro

Odor: Característico

pH: 6,51 (solução 1%)

Ponto de fusão: 80 °C

Ponto de ebulição: Não aplicável.

Ponto de fulgor: 75 °C

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade: Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.

Pressão de vapor: < 0,005 mPa a 25° C

Densidade de vapor: Não aplicável.

Densidade relativa: 1,06 g/mL

Solubilidade em água: Miscível em água a 25°C

Coefficiente de partição octanol/água: Log Pow 4,257 em água a 25°C

Temperatura de autoignição: Não aplicável.

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade:

Viscosidade a 20°C ± 0,2°C: 5,10 ± 0,10 mPa.s (20 rpm); 5,21 ± 0,06 mPa.s (30 rpm); 5,24 ± 0,04 mPa.s (50 rpm); 5,27 ± 0,03 mPa.s (60 rpm).

Viscosidade a 40°C ± 0,2°C: 2,31 ± 0,05 mPa.s (50 rpm); 2,31 ± 0,03 mPa.s (60 rpm); 2,50 ± 0,10 mPa.s (100 rpm).

Corrosividade: Não corrosivo a alumínio, cobre, zinco ou polietileno.

Tensão superficial: 36,1 mN/m.

Nota: Alguns valores aqui apresentados são valores típicos, determinados experimentalmente, podendo variar de amostra para amostra. Assim sendo, estes valores podem ser ligeiramente diferentes daqueles constatados em algum lote do produto.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

- Reatividade: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
- Estabilidade química: Estável nas condições normais de armazenamento.
- Possibilidade de reações perigosas: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
- Condições a serem evitadas: Fontes de ignição, calor e contato com substâncias incompatíveis.
- Materiais incompatíveis: Incompatível para o transporte com explosivos da classe 1 (exceto da subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S), substâncias auto-reagentes com risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos com risco subsidiário de explosivo. Incompatível com agentes oxidantes, alumínio, anidrido, anidrido crômico, cloreto de alumínio e trióxido de cromo.

Nome do produto: DIFCOR 250 EC

Data da última revisão: 30/12/2020

Página 6 de 13

- Produtos perigosos da decomposição: A combustão ou decomposição térmica pode gerar vapores tóxicos e irritantes

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

- Toxicidade aguda:

- Ingestão: - DL₅₀ Oral aguda (ratos fêmeas): >200 e <2000 mg/kg
- Pele: - DL₅₀ Dermal aguda (ratos machos e fêmeas): > 2000 mg/kg
- Inalação: - CL₅₀ Inalatória aguda (ratos machos e fêmeas) (4 h): > 5,00 mg/L

- Corrosão/irritação da pele:

- Contato com a pele: Levemente Irritante para a pele (teste com animais de laboratório).

- Lesões oculares graves/ irritação ocular:

- Contato com os olhos: Extremamente Irritante aos olhos (teste com animais de laboratório). Revertidas em até 11 dias.

- Sensibilização respiratória ou à pele:

- Não sensibilizante dérmico (cobaias)

- Mutagenicidade em células germinativas:

- O produto não apresentou potencial de atividade mutagênica em ensaios realizados com células procariontes e eucariontes.

- Carcinogenicidade:

- O produto não apresentou potencial de atividade carcinogênica em ensaios realizados com ratos.

- Toxicidade à reprodução:

- O produto não apresentou potencial de atividade sobre o desempenho reprodutivo em ensaios realizados com ratos alimentados com até 2500 ppm por duas gerações consecutivas.

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição única:

- Difenconazol: Não foram encontrados dados relevantes.
- Iso-butanol e Alquilariil sulfonato, salificado em solvente: Pode provocar sonolência ou vertigens. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição repetida:

- O fígado foi identificado como o principal órgão-alvo da substância após exposição crônica e subcrônica. Entretanto, este modo de ação no fígado é específico para roedores e tem sido considerado não relevante ao homem.

- Perigo por aspiração:

- Difenconazol: N/D
- Solvente De Nafta (Petróleo) Aromático Pesado <1% Naftaleno: A aspiração de pequenas quantidades de líquido para dentro dos pulmões durante a ingestão ou através de vômito, pode causar pneumonia química, edema pulmonar ou até ser fatal.

- Outros Efeitos:

- Solvente De Nafta (Petróleo) Aromático Pesado <1% Naftaleno:

As concentrações de vapores/ aerossol acima dos níveis de exposição recomendados são irritantes aos olhos e ao aparelho respiratório, podem causar dores de cabeça, tontura, anestesia, sonolência, inconsciência, e outros efeitos ao sistema nervoso central, incluindo a morte. O contato prolongado e / ou repetido da pele com materiais de baixa viscosidade pode desengordurar a pele, resultando em possível irritação e dermatite.

Contém: NAFTALENO: exposições a altas concentrações de naftaleno podem causar a destruição dos glóbulos vermelhos, anemia e catarata. O naftaleno causou câncer em animais de laboratório, mas a relevância desses achados para humanos não é segura.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA E ANTÍDOTO

Grupo químico

Difenconazol: Triazol

Nome do produto: DIFCOR 250 EC
Data da última revisão: 30/12/2020

Página 7 de 13

	Solvelsso: hidrocarboneto aromático
Classe Toxicológica	CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 3 – MODERADAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	<p>Difenoconazol: Estudos em ratos, cabras e galinhas indicam que o Difenoconazol é absorvido por via oral, rapidamente metabolizado e eliminado, alcançando sua máxima concentração no sangue depois de 2 horas (meia-vida = 20 horas). <2% é absorvido pela pele e <1% permaneceu nos tecidos. A molécula é extensamente metabolizada por hidroxilação, redução e conjugação. As maiores concentrações foram encontradas no fígado, tecido gorduroso, adrenais e estômago. A maior parte é excretada rapidamente pelas fezes (76-98)% e pela bile. Tem-se encontrado no leite de cabras e nos ovos de galinhas expostas. No ar expirado foi encontrado (0,13-0,23)% da dose administrada. O composto foi praticamente eliminado em 96 horas. Após 7 dias, a concentração tisular é mínima, encontrando-se principalmente no fígado e rins.</p> <p>Solvelsso: as informações para o solvente são limitadas, mas informações para outras substâncias da classe dos hidrocarbonetos aromáticos indicam que estes compostos são absorvidos pela via oral, via inalatória e, em menor extensão, pela via dérmica. A distribuição ocorre amplamente nos tecidos, de acordo com a lipofilicidade e a constituição do organismo, com alta afinidade pelo tecido adiposo e podendo atravessar barreiras biológicas como a barreira hematoencefálica. Por qualquer via que seja absorvido, são rapidamente metabolizados e eliminados. Os hidrocarbonetos aromáticos são biotransformados por oxidação via enzimas do sistema citocromo P-450, e os intermediários metabólicos podem ser conjugados com glucuronídeos, sulfatos, glutationa ou, ainda, aminoácidos como cisteína e/ou glicina. A eliminação destas substâncias pode ocorrer através da via pulmonar (ar exalado). Os metabólitos resultantes da oxidação ou conjugação são mais hidrossolúveis do que seus compostos precursores e são, assim, sujeitos à excreção urinária, ou, em alguns casos, à excreção biliar. Solventes hidrocarbonetos podem ser secretados no leite em lactantes expostas. Apesar dos hidrocarbonetos serem excretados rapidamente, um leve potencial de bioacumulação em tecidos como rins, fígado, cérebro e tecido adiposo pode ser observado.</p>
Tóxicodinâmica	<p>Difenoconazol: Atua como inibidor da desmetilação da enzima esteroil 14α-desmetilase (CYP51, pertencente à superfamília citocromo P450), responsável pela biossíntese do ergosterol em fungos. Tal inibição afeta a integridade das membranas celulares, acarretando em morte fúngica. Este modo de ação é conservado para seres humanos, uma vez que estes também possuem a enzima CYP51, envolvida na síntese de esteróis importantes como o colesterol. O colesterol está envolvido na estruturação das membranas celulares e síntese de hormônios sexuais; no entanto, não há na literatura dados que comprovem a inibição da síntese de colesterol em humanos em decorrência da exposição ao ciproconazol ou difenoconazol.</p> <p>Solvelsso: Sistema Nervoso Central (SNC) - A exposição aguda a hidrocarbonetos aromáticos possibilita a absorção destes solventes para a corrente sanguínea e possibilita que atravessem a barreira hematoencefálica, podendo levar à depressão do SNC. Devido à característica lipofílica, dissolve a porção lipídica das membranas das células nervosas e interrompe a função das proteínas de membrana, seja por alterar a bicamada lipídica, seja por alterar a conformação proteica. Pulmões - A irritação pulmonar e pneumonite após inalação e exposição oral a hidrocarbonetos aromáticos pode envolver interação direta com as membranas das células nervosas, o que pode causar broncoconstrição e a dissolução das membranas do parênquima pulmonar, resultando em uma exsudação hemorrágica de proteínas, células e fibrina nos alvéolos.</p>
Mecanismos de toxicidade	Não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos. Como fungicida atua por inibição da demetilação durante síntese de ergosterol, um componente crítico para a integridade das membranas fúngicas.
Sintomas e sinais clínicos	Toxicidade aguda: ainda há pouca informação sobre efeitos clínicos em indivíduos expostos ao Difenoconazol. Esses indivíduos devem ser submetidos a uma avaliação minuciosa do histórico clínico e exames físicos que identifiquem qualquer anormalidade. Não há na literatura dados de intoxicação por difenoconazol em humanos.

Nome do produto: **DIFCOR 250 EC**

Data da última revisão: 30/12/2020

Página 8 de 13

	<p>Difenoconazol: não são conhecidos sintomas específicos do difenoconazol em humanos. Alguns estudos em animais indicam que os fungicidas triazólicos podem apresentar alguns efeitos para o sistema nervoso, em estudos em ratos com o difenoconazol em altas doses, foi observada hipoatividade e ataxia.</p> <p>Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição respiratória: quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório, com tosse, ardência do nariz, boca e garganta.</p> <p>Exposição ocular: em contato com os olhos, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição oral: a ingestão pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náuseas, dor abdominal e diarreia. Em animais, a ingestão de grandes quantidades resultou em hipoatividade, ataxia, prostração, salivação e espasmos.</p> <p>Exposição crônica: não são conhecidos efeitos de toxicidade após exposição crônica em humanos.</p> <p>Solvensso: pode causar irritação da pele, olhos e trato respiratório. A ingestão pode causar efeitos no sistema nervoso central e a aspiração aos pulmões pode resultar em pneumonite química. Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição respiratória: a inalação pode provocar irritação no trato respiratório superior com tosse, ardência do nariz boca e garganta e também pode causar a depressão do sistema nervoso central com sintomas como sedação, sonolência, tontura, perda de concentração, dores de cabeça, ataxia, convulsões e coma.</p> <p>Exposição ocular: em contato com os olhos, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição oral: a ingestão pode ocasionar irritação do trato gastrointestinal, manifestada por desconforto epigástrico, náusea, vômito e diarreia. A ingestão pode causar depressão do sistema nervoso central, com sintomas semelhantes aos descritos em "exposição respiratória". A aspiração para os pulmões pode causar pneumonite química.</p> <p>Efeitos crônicos: o contato repetido com a pele pode causar irritação. Em ratos, a exposição repetida e prolongada pela via inalatória causou alterações na atividade motora e na acuidade visual.</p>
Diagnóstico	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível.</p> <p>Obs.: em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente.</p>
Tratamento	<p>Tratamento geral: as medidas gerais devem estar orientadas à estabilização do paciente com avaliação de sinais vitais e do "status mental", a efetividade da respiração e circulação, manutenção de vias aéreas patentes e adequada oxigenação, remoção da fonte de exposição ao produto com a descontaminação do paciente, administração de antídotos, medidas para aumentar a eliminação do tóxico do organismo, medidas sintomáticas e de manutenção.</p> <p>Estabilização do paciente: Monitorar sinais vitais (pressão sanguínea, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Atenção especial para parada cardiorrespiratória, hipotensão e arritmias cardíacas. Avaliar estado de consciência do paciente.</p> <p>Proteção das vias aéreas: Garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Administrar oxigênio conforme necessário para manter adequada perfusão tecidual. Em caso de intoxicação severa, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. Medidas de descontaminação: O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis.</p> <p>Exposição oral: - Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. - Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. - Lavagem gástrica é contraindicada devido ao risco de aspiração. - A administração de carvão ativado é contraindicada.</p> <p>Exposição ocular: Lavar os olhos expostos com grande quantidade de água ou soro fisiológico à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para</p>

Nome do produto: DIFCOR 250 EC
Data da última revisão: 30/12/2020

Página 9 de 13

	tratamento específico. Exposição dérmica: Remover as roupas e acessórios contaminados e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios), unhas e cabelos. Lavar a área exposta com água em abundância e sabão. Se a irritação ou dor persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. Exposição inalatória: Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário. ANTÍDOTO: não existe antídoto específico conhecido. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros: Evitar aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; e utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual (Ambu) para realizar o procedimento. A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeáveis, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.
Contraindicações	A indução do vômito e a realização de lavagem gástrica são contraindicadas em casos de intoxicação por hidrocarbonetos aromáticos devido ao aumento do risco de aspiração e consequente desenvolvimento de pneumonite química. A administração de carvão ativado é contraindicada em casos de intoxicação por hidrocarbonetos aromáticos, pois ele não adsorve hidrocarbonetos e aumenta a probabilidade de vômito e aspiração.
Efeitos sinérgicos	Difenoconazol: substâncias que são potencialmente indutoras das enzimas hepáticas podem acelerar o metabolismo de diversos fármacos, substâncias endógenas (como hormônios esteroidais) e vitaminas (como vitamina K e D).
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS As Intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS) Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária TELEFONE 24 HORAS PARA EMERGÊNCIAS: 0800 110 8270 - PRÓ-QUÍMICA Endereço Eletrônico da Empresa: https://www.gowan.com.br Correio Eletrônico da Empresa: gowanbrasil@gowanco.com

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO: Vide quadro acima, item “Toxicocinética” e “Toxicodinâmica”.

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:

- Efeitos agudos:

DL₅₀ oral em ratos: >200 <2000 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica em ratos: > 2000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória em ratos: > 5,0 mg/L

Corrosão/Irritação cutânea: Em estudo de irritação cutânea in vivo realizado em coelhos, sinais de eritema bem definido e irritação foram observados em todos os animais testados. Todos os sinais foram revertidos em até 48 horas. O produto não foi considerado irritante para a pele.

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Em estudo de irritação ocular in vivo, em coelhos observou-se enantema associado a quemose no nível da conjuntiva, opacidade da córnea e congestão da íris, todos totalmente reversíveis em até 11 dias.

Nome do produto: DIFCOR 250 EC**Data da última revisão:** 30/12/2020

Página 10 de 13

Sensibilização cutânea em cobaias (teste de otimização): O produto não foi considerado sensibilizante dérmico.

Sensibilização respiratória em ratos: O produto não deve ser considerado sensibilizante para as vias respiratórias.

Mutagenicidade: Não foi observado efeito mutagênico em teste in vitro de mutação genética bacteriana ou ensaio in vivo com células da medula óssea de camundongos.

- Efeitos crônicos:

Difenoconazol: Em estudo de 18 meses foi realizado em Camundongos:

LOAEL/LOEL: 300 ppm (baseado em efeitos adversos sobre o fígado)

NOAEL: 30 ppm (baseado em redução de peso corporal e de ganho de peso e em achados no fígado)

MTD (Dose Máxima Tolerada): excedida a 2500 ppm.

Em estudo de dois anos em ratos verificou-se redução de peso corporal e do ganho de peso, redução do nível de hemoglobina em fêmeas e da contagem de plaquetas em machos, e um aumento nos níveis de alanina transaminase e hipertrofia hepatocelular. Não houve diferença quanto à sobrevivência em relação a um grupo controle.

NOAEL: 20 ppm (baseado em redução peso corporal e valores absolutos de peso corporal)

NOEL: 20 ppm (baseado em efeitos diversos)

Solvenso: o potencial carcinogênico de solventes contendo a nafta foi investigado em estudos de exposição inalatória de 2 anos, e foram observados aumento na incidência de tumores renais em ratos machos e aumento na incidência de tumores hepáticos em camundongos fêmeas. Os tumores foram considerados sexo e espécie específicos e não foram considerados relevantes para os seres humanos. Em estudos de toxicidade para a reprodução conduzidos em ratos, não foram observados efeitos adversos sobre os parâmetros reprodutivos. Em estudos de toxicidade ao desenvolvimento, pela via inalatória, não foram observados efeitos teratogênicos. Foram observados potenciais efeitos adversos (redução do peso fetal e de ganho de peso), mas somente em doses associadas à toxicidade materna (LOAEC 495 ppm). Em estudos conduzidos em animais de experimentação, após exposição inalatória repetida à nafta leve, foram observados aumento do tamanho do fígado e dos rins em altas doses, porém, sem alterações histopatológicas. Em estudos subcrônicos (90 dias) com exposição pela via inalatória aos isômeros do trimetilbenzeno, que constituem a nafta, demonstrou-se irritação das vias respiratórias em ratos, sem efeitos sistêmicos.

SINTOMAS DE ALARME:

Irritação respiratória (tosse, ardência do nariz boca e garganta); depressão do sistema nervoso central (sedação, sonolência, tontura, perda de concentração e dores de cabeça).

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

- Este produto é ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental – *Preserve a Natureza*.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada das embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação-susceptível a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

- Ecotoxicidade - efeitos sobre organismo aquáticos:

Nome do produto: DIFCOR 250 EC**Data da última revisão:** 30/12/2020

Página 11 de 13

- LC₅₀ (96 h) - peixes: 3,1 mg/L
- EC₅₀ (48 h) - daphnia: 3,6 mg/L
- EC₅₀ (72 h) - algas: 1,2 mg/L
- Persistência e degradabilidade: ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.
- Potencial bioacumulativo: O fator de concentração desta substância (BCF=320) indica alto potencial de bioconcentração.
- Mobilidade no solo: Baixo potencial de mobilidade no solo.
- Outros efeitos adversos: Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

- Produto: Caso este produto venha se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Gowan Produtos Agrícolas Ltda., através do telefone (11) 4197-0265, para sua devolução e destinação final.
- Restos de produtos: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada, em local exclusivo para produtos tóxicos.
- Destruição / eliminação: A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente. Siga as regulamentações municipais, estaduais e federais para o descarte de produtos e embalagens vazias.

EMBALAGENS USADAS:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

a) TRÍPLICE LAVAGEM (LAVAGEM MANUAL):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica perfurando o fundo.

b) LAVAGEM SOB PRESSÃO:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas das embalagens, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Nome do produto: DIFCOR 250 EC**Data da última revisão:** 30/12/2020

Página 12 de 13

- Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA DE TRANSPORTE - NÃO CONTAMINADA)**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais:**

- Transporte Terrestre (ANTT):

- Número ONU: 3082
- Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Difenoconazol e Solvente de Nafta (Petróleo), Aromático Pesado)

Nome do produto: DIFCOR 250 EC**Data da última revisão:** 30/12/2020

Página 13 de 13

- Número de risco: 90
 - Subclasse de risco: 9
 - Descrição da subclasse de risco: Substâncias e Artigos Perigosos Diversos
 - Grupo de embalagem: III
- Transporte Marítimo (IMO):
- Número ONU: 3082
 - Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Difenoconazol e Solvente de Nafta (Petróleo), Aromático Pesado)
 - Número de risco: 90
 - Subclasse de risco: 9
 - Descrição da subclasse de risco: Substâncias e Artigos Perigosos Diversos
 - Grupo de embalagem: III
 - Poluente Marinho: Sim

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentos Nacionais: DIFCOR 250 EC está registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 015716, em conformidade com a Lei nº 7.802 (Lei de Agrotóxicos) de 11 de julho de 1989, regulamentada pelo Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002.

Informações sobre riscos e segurança:

- É obrigatório o uso de Equipamentos de Proteção Individual. Proteja-se
- Produto extremamente irritante para olhos, e levemente irritante para a pele. Evite o contato com os olhos e a pele.
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- É obrigatória a devolução da embalagem vazia.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Texto das declarações H referidas no item 3 para os demais componentes:
H226: Líquido e vapor inflamáveis.
H302: Nocivo por ingestão.
H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315: Provoca irritação cutânea.
H318: Provoca lesões oculares graves.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

As informações contidas nesta ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico nacional e internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes. A Gowan Produtos Agrícolas Ltda. não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.